

PERFIL DAS GESTANTES COM IDADE AVANÇADA EM GOIÂNIA: UMA ANÁLISE COM BASE NOS DADOS DE SAÚDE DO DATASUS.

COELHO, D. P. D.¹; LIRA, B. L. S.¹; PORTO, I. O. P.².

¹Acadêmico(a) de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Aparecida, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

²Docente de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) – Campus Aparecida, Aparecida de Goiânia – GO, Brasil.

Email autor principal: danisecoelho@gmail.com

INTRODUÇÃO: Devido a melhores oportunidades de carreira para as mulheres e a uma mudança nos papéis sexuais, bem como à melhoria da medicina reprodutiva, como a tecnologia de reprodução assistida ou o congelamento social de óvulos, a idade das mulheres que são capazes e pretendem ter filhos tem aumentado. Com isso, gestações com a idade materna avançada (IMA), acima de 35 anos, têm se tornado cada vez mais frequentes. No entanto, existem vários riscos e complicações maternas que podem ocorrer durante a gravidez ou no parto em mulheres com IMA. Desta forma, traçar o perfil das gestações com IMA é importante para determinar os riscos envolvidos a essa condição. **OBJETIVO:** Determinar o perfil das gestantes com IMA, por meio de variáveis maternas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma análise epidemiológica descritiva de gestantes entre 35 e 49 anos em Goiânia- Goiás, no período de 2017 a 2021 através dos Registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). O perfil materno foi delineado por meio das variáveis: estado civil, grau de instrução, adequação e quantidade de consultas de pré-natal, cor/raça, duração e tipo da gestação e via de parto. **RESULTADOS:** Houveram 19.131 nascimentos entre mães com idades de 35 a 49 anos, no período analisado. Observou-se que a maior parte das gestações com IMA corresponde a mulheres brancas 43,68%, com alto grau de instrução 57,49%, e em algum tipo de relacionamento estável 61,92%. Sobre os cuidados pré-natais, 80,96% realizaram mais de 7 consultas com adequação ao pré-natal de 79,17%. Gestações a termo foram a maioria, 84,29%, e a via de parto predominante foi cesárea, 82,52%. **CONCLUSÃO:** Os achados confluem para um número adequado de

acompanhamento de pré-natal e gestações a termo. Além disso, as análises demonstram forte associação da opção pela gravidez tardia com alto grau de instrução de gestantes IMA. Por fim, é fundamental destacar que são necessários mais estudos epidemiológicos para estabelecer uma relação clara entre gestações em IMA e desfechos maternos.

Palavras-chave: Pregnancy; Age Factors; Maternal Age; Pregnancy Outcome.

REFERÊNCIAS

BRAGGION, A. et al. Advanced Maternal Age Among Nulliparous at Term and Risk of Unscheduled Cesarean Delivery. **American Journal of Obstetrics and Gynecology MFM**, v. 5, n. 8, 1 ago. 2023.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Estatísticas Vitais: banco de dados. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defetohtm.exe?sinasc/cnv/nvgo.def>> Acesso em: 06 out. 2023.

KAYODE, G. A. et al. Temporal trends in stillbirth over eight decades in England and Wales: A longitudinal analysis of over 56 million births and lives saved by improvements in maternity care. **Journal of Global Health**, v. 12, 2022.

LANG, M. et al. Comparison of pregnancy outcomes between IVF-ET pregnancies and spontaneous pregnancies in women of advanced maternal age. **Journal of Maternal-Fetal and Neonatal Medicine**, v. 36, n. 1, 2023.

LEAN, S. C. et al. A prospective cohort study providing insights for markers of adverse pregnancy outcome in older mothers. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 21, n. 1, 1 dez. 2021.

LI, H. et al. Changes in adverse pregnancy outcomes in women with advanced maternal age (AMA) after the enactment of China's universal two-child policy. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, 1 dez. 2022.

LU, L. et al. Impact of advanced maternal age on maternal and neonatal outcomes in preterm birth. **Ginekologia Polska**, v. 93, n. 2, p. 134–141, 2022.

MINISTERIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco: Cadernos de Atenção Básica, n° 32. 1º. ed. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2012. 320 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 9 out. 2023.

MINISTERIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Manual de gestação de alto risco. 1º. ed. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2022. 659 p. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf.
Acesso em: 9 out. 2023.

RATIU, D. et al. Impact of Advanced Maternal Age on Maternal and Neonatal Outcomes. **In Vivo**, v. 37, n. 4, p. 1694–1702, 2023.

SACCONE, G. et al. Maternal and perinatal complications according to maternal age: A systematic review and meta-analysis. **International Journal of Gynecology and Obstetrics** John Wiley and Sons Ltd, , 1 out. 2022.

SCHARDOSIM, J. M.; RODRIGUES, N. L. D. A.; RATTNER, D. Parâmetros utilizados na avaliação de bem-estar do bebê no nascimento. **Avances en Enfermería**, v. 36, n. 2, p. 187–208, 1 maio 2018.

SHAMS, T. et al. “Comparison of pregnancy outcomes between women of advanced maternal age (≥ 35 years) versus younger women in a tertiary care center in Saudi Arabia.” **Annals of Saudi medicine** vol. 41,5 (2021): 274-279. doi:10.5144/0256-4947.2021.274

SUGAI, S. et al. Pregnancy outcomes at maternal age over 45 years: a systematic review and meta-analysis. **American journal of obstetrics & gynecology MFM** vol. 5,4 (2023): 100885. doi:10.1016/j.ajogmf.2023.100885

VANDEKERCKHOVE, M. et al. Impact of maternal age on obstetric and neonatal morbidity: a retrospective cohort study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 21, n. 1, 1 dez. 2021.

WOLFSON, C.; GEMMILL, A.; STROBINO, D. M. Advanced Maternal Age and Its Association With Cardiovascular Disease in Later Life. **Women's Health Issues**, v. 32, n. 3, p. 219–225, 1 maio 2022.

XIONG, Q-F et al. Impact of maternal age on perinatal outcomes in twin pregnancies: a systematic review and meta-analysis. **European review for medical and pharmacological sciences** vol. 26,1 (2022): 99-109. doi:10.26355/eurrev_202201_27753. . [s.l: s.n.].2022

ZHANG, M. et al. Non-linear Relationship of Maternal Age With Risk of Spontaneous Abortion: A Case-Control Study in the China Birth Cohort. **Frontiers in Public Health**, v. 10, 14 jul. 2022.

